



CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

KNOWLEDGE OF NURSING PROFESSIONALS ABOUT CARDIORRESPIRATORY STOP AND CARDIOPULMONARY RESUSCITATION

Paulo Ricardo Cordeiro de Sousa¹ Valéria Alves da Silva² Beatriz Pereira Alves³ Pedro Tiago Campos Mota
Nunes⁴ Alba Rejane Gomes de M. Rodrigues⁵

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: cspauloricardo2013@gmail.com.

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Membro do Grupo de pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: valleriaalvs@gmail.com.

³Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: pbia012@gmail.com.

⁴Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: pedrotiago_cz@hotmail.com.

⁵ Enfermeira Dra. em Pesquisa em Cirurgia FCMSC-SP, Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG CNPQ. Docente da Universidade Federal de Campina Grande -UFCG. E-mail: rejanegomesmoura@gmail.com.

RESUMO - A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma das emergências cardiovasculares de maior prevalência e com elevadas taxas de morbimortalidade no mundo. Desse modo, ter domínio teórico-prático sobre a temática é imprescindível para uma boa assistência de enfermagem. O objetivo do estudo é verificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca da parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em 2019 por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando-se as palavras-chave “enfermagem” “parada cardiorrespiratória” e “conhecimento” mediante o uso do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos primários que abordassem o conhecimento da equipe de enfermagem acerca da parada cardiorrespiratória, publicados em português, entre os anos de 2015 a 2019. Como critérios de exclusão: trabalhos que não se apresentassem na íntegra e os que estivessem duplicados. Foram encontrados 22 artigos, dos quais 7 foram selecionados mediante os critérios de inclusão e exclusão. Pode-se constatar uma deficiência no conhecimento teórico-prático dos profissionais de enfermagem, principalmente nas medidas de intervenção imediatas. Verificou-se que a educação continuada foi a principal estratégia defendida pelos autores para minimizar o déficit dos profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem. Parada cardiorrespiratória. Conhecimento.

ABSTRACT- Cardiorespiratory arrest (CRP) is one of the most prevalent cardiovascular emergencies with morbidity and mortality rates in the world. Thus, the theoretical-practical domain on the theme is essential for good nursing care. The objective of the study is to verify the knowledge of nursing professionals about cardiopulmonary arrest and cardiopulmonary resuscitation. This is an integrative literature review carried 2019 through the Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), using as keywords "nursing" "cardiorespiratory arrest" and "knowledge" using the operator Boolean "AND". The inclusion requirements were: primary articles that address or knowledge of the nursing staff about cardiopulmonary arrest, published in Portuguese, between the years 2015 to 2019. As exclusion requests: works that do not present in full and that have duplicated. 22 articles were found, of which 7 were selected using the inclusion and exclusion criteria. It can be seen a deficiency in the theoretical and practical knowledge of nursing professionals, especially in the immediate intervention measures. It was found that continuing education was the main strategy advocated by the authors to minimize or deficit of professionals.

Keywords: Nursing. Cardiorespiratory arrest. Knowled.

Aceito para publicação em: 21/05/2020.

Rev. Acta de Estudos Interdisciplinares (Pombal, PB)02(01)27-32, jan./dez. 2020.

INTRODUÇÃO

Mesmo com todos os avanços na área da saúde, a Parada Cardiorrespiratória (PCR) ainda se mantém como uma das emergências cardiovasculares de maior prevalência e com elevadas taxas de morbimortalidade no mundo. Ocorrem cerca de 200.000 casos de PCR por ano no Brasil, sendo que metade transcorre no ambiente hospitalar e a outra metade no ambiente extra hospital como praças, shoppings e aeroportos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2019).

A American Heart Association (AHA, 2017) instituiu um protocolo de atendimento as vítimas de PCR para organizar o atendimento de maneira lógica e fundamentada, visando estabelecer as principais condutas para reverter o quadro e aumentar as chances de sobrevivência do paciente. Nenhuma situação clínica supera a prioridade de atendimento da Parada Cardiorrespiratória, desse modo os profissionais que atendem a esse tipo de agravo clínico devem ser rápidos e eficientes na implementação intervenções para restabelecer a circulação do paciente vítima de PCR (MARTINS, 2015).

Mediante o contexto apresentado surgiu a indagação: Qual conhecimento da equipe de enfermagem em relação a parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar? Desse modo, o objetivo do estudo é identificar o conhecimento da equipe de enfermagem com relação a parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura a qual tem como finalidade a análise da bibliografia científica, buscando responder a questão norteadora do trabalho e almejando contribuir para as discussões sobre os conhecimentos na temática (GIL, 2017).

A pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2019 uma busca das publicações científicas indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio das palavras-chave: “enfermagem” "parada cardiorrespiratória" e “conhecimento” mediante o uso do operador booleano “AND”.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos primários que abordassem o conhecimento da equipe de enfermagem acerca da parada cardiorrespiratória, publicados em português, entre os anos de 2015 a 2019. Como critério de exclusão: artigos que não estiverem disponíveis na íntegra ou que estivessem duplicados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 1, observa-se a distribuição dos artigos selecionados caracterizados por título, autor(es), fonte, tipo de estudo, nível de evidência e resultados da pesquisa. Dos 22 artigos encontrados, 7 foram selecionados mediante os critérios de inclusão e exclusão.

QUADRO 1. Caracterização dos artigos segundo título, autor(es), fonte, tipo de estudo, nível de evidência e resultados. Cajazeiras - PB, 2019.

Título	Autor(es)	fonte	Tipo de estudo/ nível de evidência	resultados
Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association 2015.	BARROS F. R. B.; NETO, M. L.	Enfermagem em Foco, n. 9, v.3, p.13-18, 2018.	Quantitativo / 4	Evidenciou-se que os enfermeiros de pós graduação em cardiologia e hemodinâmica possuem alto nível de conhecimento sobre PCR.
Enfermeiros da Atenção Primária em suporte básico de vida	MORAES, T. P. R.; PAIVA, E. F. de	Revista de Ciências Médicas, v.26, n.1, p.9-18, nov. 2017.	Quantitativo / 2B	Pontuação média foi preocupantemente baixa. Profissionais com experiência em emergência ou cardiologia obtiveram melhores resultados.
Parada cardiorrespiratória: conhecimento dos profissionais de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva	ESPÍNDOLA, M. C. M. <i>et al.</i>	Revista de enfermagem UFPE on line, Recife, v.11, n.7, p.2773-8, jul. 2017.	Quantitativo / 4	Alguns participantes demonstraram dificuldade, contudo, constatou-se conhecimento e preparo da maioria. Verifica-se a necessidade de capacitação.
Parada cardiorrespiratória e	KOCHHAN, S. I. <i>et al.</i>	Revista de Enfermagem da UFPI. v.4, n.1,	Quantitativo / 4	Constatou-se algumas fragilidades, embora o

manobras de ressuscitação na ótica de enfermeiros de um pronto socorro		p.54-60, jan./mar. 2015.		resultado global tenha sido positivo, evidenciando a necessidade de atualizações.
Conhecimento da equipe de enfermagem do setor de hemodiálise sobre o atendimento a parada cardiorrespiratória	SANTOS, M. de S. <i>et al.</i>	HU Revista, Juiz de Fora, v. 43, n. 3, p. 375-381, out./dez. 2017.	Quantitativo / 4	Verificou-se que o conhecimento dos profissionais de enfermagem foi insatisfatório tanto no suporte básico como no avançado.
Conhecimento dos enfermeiros sobre o novo protocolo de ressuscitação cardiopulmonar	DIAZ, F. B. B. de S. <i>et al.</i>	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2017	Quantitativo / 4	Constatou-se que os enfermeiros possuem um conhecimento insatisfatório relacionado a parada cardiopulmonar.
Conhecimento teórico da enfermagem sobre parada cardiorrespiratória e reanimação cardiocerebral em unidade de terapia intensiva	BECCARIA, L. M. <i>et al.</i>	Cuidarte Enfermagem, v.11, n.1, p.51-58, jan.-jun. 2017.	Quantitativo / 4	Conhecimento insatisfatório evidenciando a necessidade de educação permanente.

Pode-se observar que dos 7 artigos selecionados, 6 apresentam nível de evidência 4 e apenas 1 estudo apresenta nível de evidência 2B. segundo o *Oxford Centre for Evidence-Based Medicine* (2009) os estudos que possuem nível 4 ou inferior apresentam uma qualidade baixa em relação aos demais níveis considerando o rigor metodológico, já o nível 2B possui um melhor delineamento e rigor metodológico.

A análise dos artigos permitiu identificar uma grande fragilidade no conhecimento teórico e prático dos profissionais que constituem a equipe de enfermagem. Pode-se observar

que dos 7 artigos analisados, 4 estudos apresentaram como resultado o conhecimento insatisfatório dos participantes. No estudo realizado por Santos *et al.* (2017) 80% dos profissionais de enfermagem não possuíam conhecimento satisfatório sobre PCR, semelhante ao estudo de Diaz *et al.* (2017) onde apenas 26,4% dos profissionais detinham conhecimentos acerca da PCR.

Barros e Neto (2018) observaram que 80% dos enfermeiros pós-graduandos em cardiologia detinham conhecimento suficiente para identificar um quadro de PCR. Os profissionais que possuíam pós-graduação, experiência em emergência ou cardiologia ou que tinham menos tempo de formação conseguiram obter um desempenho melhor em relação aos outros profissionais nos estudos observados, revelando a necessidade de um maior aprimoramento dos profissionais (KOCHHAN *et al.*, 2015; MORAIS, PAIVA, 2017).

Além disso, verificou-se que mesmo nos estudos em que os profissionais conseguiram ter um bom desempenho, alguns profissionais apresentaram fragilidades, havendo a necessidade de intervir por meio da educação continuada visando sanar o déficit no conhecimento tornando profissionais aptos a ofertar uma assistência de qualidade aos pacientes (KOCHHAN, S. I. *et al.* 2015). Segundo Espíndola *et al.* (2017) a capacitação dos profissionais irá promover uma maior eficácia e efetividade nas manobras de reanimação cardiopulmonar o que aumentará consequentemente as chances de vida do paciente

CONCLUSÃO

A Parada Cardiorrespiratória ainda é um grande problema de saúde pública e que causa milhares de óbitos todos os anos. Portanto, formar profissionais preparados para atuar frente a esse quadro se faz de extrema necessidade.

Verificou-se nessa revisão que muitos profissionais de enfermagem ainda possuem deficiência no conhecimento sobre parada cardiorrespiratória e as principais medidas de reanimação cardiopulmonar e que a melhor estratégia para minimizar essa deficiência seria fornecer uma educação continuada como, por exemplo, capacitações.

Espera-se o que estudo venha a contribuir para a produção científica e que mais estudos sejam feitos, visto o número reduzido de publicações acerca da temática abordada.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das atualizações específicas das diretrizes de 2017 da American Heart Association para suporte básico de vida em pediatria e para

adultos e qualidade da ressuscitação cardiopulmonar. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf. Acesso em: 02 out. 2019.

BARROS F. R. B.; NETO, M. L. Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association 2015. **Enfermagem em Foco**, n. 9, v.3, p.13-18, 2018.

BECCARIA, L. M. *et al.* Conhecimento teórico da enfermagem sobre parada cardiorrespiratória e reanimação cardiocerebral em unidade de terapia intensiva. **Cuidarte Enfermagem**, v.11, n.1, p.51-58, jan.-jun. 2017.

DIAZ, F. B. B. de S. *et al.* Conhecimento dos enfermeiros sobre o novo protocolo de ressuscitação cardiopulmonar. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2017.

ESPÍNDOLA, M. C. M. *et al.* Parada cardiorrespiratória: conhecimento dos profissionais de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. **Revista de enfermagem UFPE on line**, Recife, v.11, n.7, p.2773-8, jul. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOCHHAN, S. I. *et al.* Parada cardiorrespiratória e manobras de ressuscitação na ótica de enfermeiros de um pronto socorro. **Revista de Enfermagem da UFPI**. v.4, n.1, p.54-60, jan./mar. 2015.

MARTINS, H. S. *et al.* **Emergências clínicas: abordagem prática**. 10. ed. Barueri: Manole, 2015.

MORAES, T. P. R.; PAIVA E. F. Enfermeiros da atenção primária em suporte básico de vida. **Revista de Ciências Médicas**, v.26, n.1, p.9-18, nov. 2017.

OXFORD CENTRE FOR EVIDENCE-BASED MEDICINE. **Levels of evidence**. 2009
Disponível: <<http://www.cebm.net/oxfordcentre-evidence-based-medicine-levels-evidencemarch-2009/>>. Acesso em: 28 set. 2019.

SANTOS, M. de S. *et al.* Conhecimento da equipe de enfermagem do setor de hemodiálise sobre o atendimento a parada cardiorrespiratória. **HU Revista**, Juiz de Fora, v. 43, n. 3, p. 375-381, out./dez. 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. v.113, n.3, p.449-663. 2019.
Disponível em:
<<http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303025.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2019.